



MUNICÍPIO DE CANÁPOLIS-MG

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES – TEL.: 34 3266-3500

CNPJ: 18.457.200/0001-33

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÃO PARA RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

- A- A **placa de obra** em chapa galvanizada (3,00x1,50)m, sendo, afixadas com rebites 540 e Parafusos 3/8, em estrutura metálica viga u 2" Enrijecida com metalon 20 x 20, suporte em Eucalipto autoclavado pintadas na frente e no verso com fundo anticorrosivo e tinta Automotiva. (frente: pintura automotiva, texto em plotter conforme manual de identidade visual do GOVERNO DE MINAS. Deverá ser afixada em local visível, nas dimensões recomendados pelo convênio e planilha orçamentária
- B- A **limpeza dos serviços** consistirá na retirada de todo o material sólido nocivo alheio ao pavimento existe através de varrição ou de lavagem com caminhão pipa dotado de bomba até o ponto de conseguir-se uma limpeza da superfície de aplicação inclusive dos frisos entre as fissuras existentes. Deverão também nesta fase ser retirados todas as porções do pavimento a ser recuperado que estiverem soltas ou mesmo prestes a se soltar, sendo que este material deverá ser retirado do local a ser recapeado destinando-se o mesmo à áreas que a municipalidade indicar, bem como da eliminação de toda a vegetação que porventura tenha surgido nas fissuras do pavimento a ser recuperado.
- C- **Pintura de Ligação**- consiste na aplicação de uma camada de material betuminoso sobre a superfície acabada da base visando aumentar a coesão da superfície pela penetração do material betuminoso e promover a aderência entre a base e a capa asfáltica. O material empregado é o asfalto emulsionado do tipo RR2C, situando-se normalmente na região em torno de 0,45 litro por metro quadrado.
- D- **Capa asfáltica** - em concreto betuminoso usinado à quente (CBUQ) na espessura compactada de 3,0cm, atendendo às especificações do DNER, faixa "C", compactado a 95% da densidade teórica do ensaio Marshall. A massa asfáltica deverá sair da usina na temperatura de 170 a 180°C, e deverá ser aplicado na temperatura mínima entre 150 e 125°C. Após a aplicação da massa com vibro acabadora, o pavimento receberá rolagem com rolo pneumático e posterior rolagem de acabamento com rolo liso vibratório. Os rolos percorrerão a camada que está sendo compactada em trajetórias equidistantes, de modo a sobrepor, em cada percurso, parte da superfície coberta no percurso anterior, sendo que a carga, manobra e descarga no local da obra é de responsabilidade da contratada, assim como o transporte do material da usina até o local da execução dos serviços considerando uma DMT máximo de 52km.
- E- O **transporte** do CBUQ produzido deverá ser transportado da usina ao ponto de aplicação, em veículos basculantes apropriados, para que a mistura não sofra a ação das intempéries, cada carregamento deverá ser coberto com lona, com tamanho suficiente, devidamente amarrada para proteção.
- F- As **rampas acessibilidade** serão de concreto moldado "in loco" com espessura de 06cm sobre colchão de brita 1 ou lona, com FCK=20MPa (mínimo) para acesso a pessoas portadora de deficiências físicas, sendo que a pintura horizontal deverá possuir o símbolo internacional de acessibilidade sobre piso acabado, conforme exigência da NBR 9050.



MUNICÍPIO DE CANÁPOLIS-MG

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES – TEL.: 34 3266-3500

CNPJ: 18.457.200/0001-33

- G- As **sarjetas** serão confeccionadas em concreto moldado “in loco”, tipo vibradas, com FCK = 20MPa (mínimo). E deverão ser assentadas sobre o berço comum (solo de boa qualidade), sendo este umedecido e apiloado. O revestimento será com argamassa de cimento e areia no traço 1: 3, na espessura média de 06 cm e largura de 30cm. As sarjetas após a moldagem deverão ser molhadas constantemente durante sete dias, até completar a cura inicial, evitando a perda de água por evaporação, não comprometendo a hidratação do concreto. Sendo que nas ruas que já contem sarjeta executada, não serão necessários a execução de novas sarjetas.
- H- A **sinalização vertical**, será constituída de Placa de **Parada Obrigatória R1**, que deverá ser confeccionada em chapa de aço preta espessura 1,25 mm, medindo 50 cm de diâmetro octogonal com película “Grau Técnico” Semi refletiva com fundo na cor vermelha com a denominação PARE e a orla em branco de conformidade com o CTB (Código Brasileiro de Trânsito). Poste de aço metálico galvanizado \varnothing 2”x 3.000mm, com base anti-corrosiva e pintura em esmalte sintético, fosco ou semi-fosco. Fixação com 02 parafusos galvanizado \varnothing 5mm x 15,5mm com porca. Sendo que a fixação no solo deve ser a 01 (um) metro de fundura em concreto, deve constar um pino de trava de 25cm no pé do poste. E **Placa de velocidade máxima permitida 40 km/h R19-4**, que deverá ser confeccionada em chapa de aço preta espessura 1,25 mm, medindo 50 cm de diâmetro circular com película “ Grau Técnico” Semi refletiva. Poste de aço metálico galvanizado \varnothing 2”x 3.000mm, com base anti-corrosiva e pintura em esmalte sintético, fosco ou semi-fosco. Fixação com 02 parafusos galvanizado \varnothing 5mm x 15,5mm com porca. Sendo que a fixação no solo deve ser a 01 (um) metro de fundura em concreto, deve constar um pino de trava de 25cm no pé do poste.
- I- As **placas de identificação de rua** deverão ser instaladas com poste de aço metálico galvanizado \varnothing 2”x 3.000mm, com base anti-corrosiva e pintura em esmalte sintético, fosco ou semi-fosco, com cantoneira galvanizada 1” x 1” x 2,5mm x 200mm para fixação das chapas, 04 parafusos galvanizado \varnothing 5mm x 15,5mm com porca. Sendo que a fixação no solo deve ser a 01 (um) metro de fundura em concreto, deve constar um pino de trava de 25cm no pé do poste. E as placas serão em chapa de aço galvanizada nº 16 no formato retangular medindo 0,25x0,45m: aplicação de fundo Primer (fosfatização) e/ou pintura eletrostática em ambos os lados e acabamento com pintura automotiva (Azul Bandeira), e com base ante corrosiva também em ambos os lados.
- J- **Sinalização Viária** - A sinalização horizontal deverá ser executada de acordo com projeto anexo, respeitando metragens e descrições. Na omissão de alguma informação constante no projeto, deverá ser seguido o Manual de Sinalização Horizontal – Vol IV, do CONTRAN/DENATRAN.

Canápolis, 16 de maio de 2024.

Wilson Assunção Júnior
Engenheiro Civil – CREA/MG: 15.6582/D